

Fernando Henrique conversa com Bacha em São Paulo

ESTADO DE SÃO PAULO

20 MAI 1996 Leite/AE

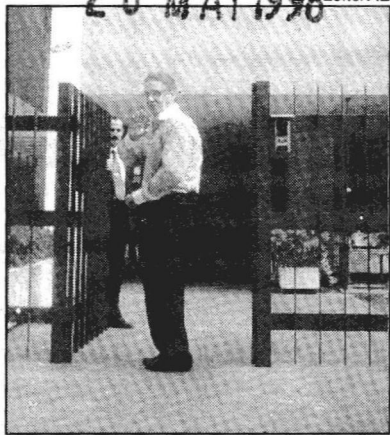
Assessores desmentem volta ao governo do economista que ajudou a criar o Plano Real

GUSTAVO ALVES
Especial para o Estado

O presidente Fernando Henrique Cardoso retornou ontem a Brasília depois de passar o fim de semana em seu apartamento do Bairro de Higienópolis, em São Paulo. No sábado, ele conversou durante três horas com o ex-presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômica e Social (BNDES), Edmar Bacha, um dos mentores do Plano Real. O encontro provocou especulações sobre a volta do economista ao governo. A hipótese, no entanto, foi afastada por assessores do Planalto.

Ontem, o presidente passou todo o dia em seu apartamento e recebeu a visita do jornalista Ruy Mesquita, um dos diretores do Grupo Estado. No sábado, o presidente encontrou-se com os ministros da Educação, Paulo Renato de Souza (Educação), Adib Jatene (Saúde), e com os secretários esta-

duais José da Silva Guedes (Saúde) e David Zylbersztajn (Energia). Com Guedes e Jatene, o presidente foi ao Hospital das Clínicas, para o lançamento da Campanha Nacional de Prevenção da Cegueira. No hospital, Fernando Henrique fez um apelo para que o Congresso aprove rapidamente a Contribuição Provisória sobre Movimentação Fi-



FH: especulação durante visita nanceira (CPMF).

Retorno — O presidente retornou a Brasília às 19 horas de ontem. Do aeroporto de Brasília, ele seguiria para o Palácio da Alvorada. Hoje, Fernando Henrique Cardoso encontra-se com o presidente da Venezuela, Rafael Caldeira, às 10 horas. À noite, os dois jantarão no Itamaraty. Caldeira chegou ontem ao Brasil e discutirá com o presidente o fim das obras da Rodovia BR-174, que liga Manaus (AM) e Boa Vista (RR) a Caracas, capital da Venezuela. Da pauta do encontro, também faz

AGENDA DE HOJE PREVÊ ENCONTRO COM CALDEIRA

parte a venda, pela Venezuela, de energia elétrica da usina de Guri ao Brasil. Outros objetivos do governo brasileiro junto ao venezuelano são a parceria para exploração de gás na Reserva de Urucum (AM). O porta-voz da Presidência, embaixador Sérgio Amaral, disse que o Brasil pretende vender o combustível para a Venezuela.